

**Avaliação do Curso de Formação
II Encontro RTEN
Rádios e Televisões Escolares e Cidadania Digital**

O relatório reflexivo de avaliação do II Encontro Rádios e Televisões Escolares na Net deve ser entregue até dia 22 de abril. Os resultados da avaliação serão divulgados por correio eletrónico até 20 de maio.

Em cumprimento da legislação em vigor e do regime jurídico do Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua, só serão considerados os relatórios dos formandos que tenham participado em pelo menos $\frac{2}{3}$ do curso de formação.

Tratando-se de um relatório reflexivo, o mesmo deve consistir numa narrativa crítica sobre os conhecimentos adquiridos/aprofundados e as capacidades desenvolvidas, bem como o contributo e impacto dos mesmos nas práticas docentes e percursos pessoais de formação. Deverá incluir, ainda, todas as sugestões consideradas pertinentes, pelo formando, e também uma avaliação global da formação.

O relatório deve incluir (obrigatoriamente):

- uma 1.^a parte, constituída por uma síntese reflexiva i) de uma sessão plenária, ii) de um painel/mesa redonda e iii) de duas apresentações breves (pecha-kucha); (máximo de 300 palavras por cada um dos três pontos);

- uma 2.^a parte, constituída pela planificação de uma atividade de aprendizagem a desenvolver com os alunos. A atividade deve evocar/mobilizar conhecimento construído/aprofundado num dos *workshops* frequentado (máximo de 900 palavras). Deve observar os seguintes itens:

- Objetivos da atividade e capacidades a desenvolver;
- Público-alvo;
- Temáticas / tópicos / conteúdos;
- Estratégias, organização, dinâmica da sequência de aprendizagem;
- Recursos a utilizar e modo de utilização;
- Avaliação das aprendizagens e da atividade.

Critérios de avaliação e fatores de valorização do relatório:

- i) assiduidade;
- ii) clareza e legibilidade; coesão e coerência;
- iii) adequação e conformidade;
- iv) capacidade de análise e síntese;
- v) espírito crítico;
- vi) pertinência e inovação.

Crítérios de Avaliação

| Crítério | Descritivo | Nota |
|---|---|-------------|
| Assiduidade nas atividades programadas para a formação | O relatório reflexivo revela (através de assinatura das folhas de presenças e outras evidências concretas, como sínteses, fotos...) que o formando assistiu a 2/3 das horas/atividades dinamizadas no contexto da formação | 1 |
| Clareza/legibilidade do texto do relatório reflexivo | O relatório reflexivo é de leitura fácil (apresenta as ideias numa sequência lógica e articulada), tem correção sintática e morfológica e respeita normas de citação (identifica os autores...). | 1,5 |
| Adequação e conformidade do relatório reflexivo | A estrutura do relatório reflexivo tem em conta as indicações para a sua elaboração (síntese de sessões, proposta de atividade, impacto ao nível do desenvolvimento profissional do formando, i.e., das competências desenvolvidas e das práticas docentes, número de palavras, extensão...), sendo cada uma das sessões devidamente documentada e fundamentada, articulando a prática com a teoria. | 1,5 |
| Capacidade de síntese | O texto apresenta evidências de que o formando se apropriou das temáticas trabalhadas na formação e foi capaz de distinguir o essencial do acessório, apresentando, para tanto, argumentos e contra-argumentos relevantes. É feita uma síntese conclusiva focando os aspetos mais relevantes da formação, do ponto de vista do formando. | 2 |
| Espírito crítico/reflexão | O relatório apresenta níveis de reflexão interessantes, questionando o valor de uma ideia/estratégia/atividade, reflexão sobre problemas que as temáticas abordadas possam levantar para as práticas docentes e como os ultrapassar e releva que o formando refletiu (tomou consciência) dos processos de desenvolvimento profissional potenciados pela formação. | 2 |
| Pertinência e inovação da proposta de atividades a desenvolver com alunos | Os diferentes elementos da proposta de atividade estão articulados, as estratégias propiciam a prossecução dos objetivos enunciados, acrescentam valor/inovação às práticas docentes, ou seja, indiciam rotura com práticas centradas nos conteúdos e no professor. A atividade é inclusiva, potenciadora de aprendizagens relevantes (denominadas por vários autores de competências para o Séc.XXI e consignadas em vários documentos da política educativa a nível europeu e mundial) e de uma cidadania ativa e questionante. | 2 |
| | | 10 |

Níveis de Classificação

| Classificação | Nível |
|----------------------|--------------|
| Excelente | 9 a 10 |
| Muito bom | 8 a 8,9 |
| Bom | 6,5 a 7,9 |
| Regular | 5 a 6,4 |
| Insuficiente | 1 a 4,9 |